

PL 387-2001

JUSTIFICATIVA

Droga, cientificamente, significa todo e qualquer medicamento. Entretanto, no sentido leigo, passou pouco a pouco a designar as substâncias tóxicas que produzem danos no sistema nervoso central. Geralmente, para quem as utiliza, levam a uma sensação de prazer como sedação, excitação, alucinações e volúpia. Essas sensações podem alterar a percepção, a inteligência, a memória, o raciocínio e o auto-controle.

Atualmente, o problema é justamente o uso indiscriminado, como forma de alienação (fuga) da realidade, de relaxamento das tensões da vida moderna ou como tentativa de superação de problemas não resolvidos. Mudanças sociais e econômicas são também fatores que levam ao uso das drogas. A insatisfação e o estresse constantes a que o homem moderno vive submetido, bem como o estímulo crescente ao consumo e à posse de mais e mais bens materiais, incentivam a busca de novos produtos e prazeres - as drogas podem ser um deles. Estas vão, vagarosamente, afastando as pessoas da possibilidade de uma busca para a solução dos seus problemas.

O uso e abuso dessas substâncias, que são altamente tóxicas, ocorrem normalmente entre jovens, especialmente em razão de sua falta de informação e curiosidade. O abuso de drogas leva as pessoas a um caminho aparentemente sem retorno, pois os danos físicos, morais e sociais os levam ao isolamento, marginalização e as pessoas às vezes não têm consciência desse perigo.

O problema das drogas está aumentando cada vez mais, e com ele a violência relacionada ao tráfico. Mas não podemos culpar apenas os traficantes e os vendedores de porta de escola. Muitas vezes, os pais têm uma parcela de participação, alienando-se do assunto, muitas vezes por vergonha, despreparo, ou simplesmente falta de tempo. Também o Governo, tanto no âmbito Municipal, Estadual ou Federal possuem uma parcela de culpa, visto que as campanhas de prevenção e combate ao uso de drogas são insipientes no país. Assim os jovens acabam aprendendo sobre drogas da pior maneira, na prática.

A melhor maneira de lidar com esta situação aborda dois aspectos: o primeiro, o combate ao tráfico com todo o rigor que a justiça permite, o segundo, com a conscientização, não só dos jovens, mas principalmente dos pais, sobre a gravidade da situação. E é esse segundo aspecto que este Projeto de Lei visa abordar.

Espero assim, que a proposta mereça a acolhida e atenção dos nobres Pares.